



Com 30 minutos de luxo Portugal mostrou ante uma Roménia que em teoria se apresentava como uma das candidatas ao pódio, uma raça e um querer que movem montanhas.

É preciso não esquecer que as romenas só têm uma jogadora abaixo do 1,70 m, a base Dumitrache (1,68 m) e contam com 6 acima do 1,85 m, das quais 4 com 1,90 m ou mais. A vitória muito suada e apertada (67-64) foi obra de um colectivo muito unido, com contributos de dez jogadoras, com todo o banco a torcer pela equipa até ao último segundo, face á aproximação perigosa do adversário que, depois de ter estado a perder por 20 (por duas vezes, 42-62 e 45-65, ambas no minuto 32, já no 4º período) correu atrás do prejuízo e foi reduzindo gradualmente a diferença até se fixar à distância de um triplo (64-67), quando Sonia Ursu acertou a sua 2ª bomba a 49 segundos da buzina.

No quarto inicial (19-21), com a Roménia a fazer gala do seu eficaz tiro exterior (4 triplos), Portugal usou as suas armas habituais (defesa agressiva, luta na tabela ofensiva e transição rápida criando situações de superioridade numérica).

No 2º período (13-21) as nossas representantes aumentaram o ritmo, ganhando uma vantagem de 7 pontos (19-26), com um cesto de Joana Jesus no minuto 12. Mas a Roménia não se conformou e reduziu para a diferença mínima (29-30) no minuto 16. Um parcial de 0-7 dava a Portugal alguma tranquilidade (29-37) à entrada do minuto 18 e um triplo de Laura Ferreira (29-40) no minuto seguinte elevava os níveis de confiança das lusas que chegaram ao intervalo na frente (32-42).

A diferença na 1ª parte explicava-se pela maior eficácia lusa nos lançamentos de 2 pontos (32%-44%), compensando a excelente performance das adversárias nos tiros do perímetro (56%-38%), com as romenas a converterem 5 triplos em 9 tentativas, contra 3 em 8 tentados do nosso lado. A superioridade na tabela ofensiva (8-14) e o maior número de roubos (2-10), conjugado com o menor número de erros (14-5 turnovers), davam-nos mais posses de bola, com reflexo nos 42 lançamentos de campo tentados contra apenas 28 do adversário.

No 3º quarto (10-17) o seleccionado luso manteve a mesma toada, sempre na liderança do marcador, pese os esforços de Alexandra Dumitrache e Sonia Ursu, que se revelavam como as mais inconformadas das romenas. Quando Portugal chegou aos 32-47 (minuto 23), as nossas opositoras reagiram de imediato e em pouco mais de um minuto duas bombas de Ursu e Dumitrache e um duplo de Ursu, proporcionaram um parcial de 8-0 (40-47, no minuto 25). Mas a raça de Inês Viana não esteve pelos ajustes e com o seu estilo inconfundível carregou com a equipa, conseguindo 7 pontos consecutivos no parcial de 0-7 que colocou o marcador em 40-54 no minuto 27. E foi ainda Inês Viana que triplou para fixar o resultado no final dos 30 minutos (42-59), a 14 segundos da buzina.

Não era previsível que Portugal quebrasse de rendimento da maneira que aconteceu nos derradeiros 10 minutos, fundamentalmente depois de termos ampliado a vantagem para 20 pontos, por duas vezes e ambas a cargo de Joana Jesus que acertou 2 triplos consecutivos (42-62 e 45-65, no minuto 32). Dumitrache, Ursu e Kirberg assumiam as despesas por banda das romenas e a almofada lusa foi-se esbatendo, minuto a minuto, sem que as coisas se alterassem. Eugénio Rodrigues parou o cronómetro no minuto 36 (55-65) e só depois disso é que Portugal voltou a acertar com o cesto (57-67), por intermédio de Jessica Almeida, assistida por Inês Viana. Faltavam 2 minutos e 40 segundos para jogar e ainda tivemos que sofrer até ao fim, com o coração nas mãos. Com mais 2 triplos (Kirberg aos 60-67 e Ursu aos 64-67), este a 49 segundos do apito final, a Roménia manteve a esperança até aos derradeiros instantes. A 7 segundos da buzina as romenas falham um duplo e Laura Ferreira, capturando o seu 10º ressalto na partida, garantiu o êxito para as nossas cores.

Resultado final: Roménia 64-67 Portugal

Destaque nas vencedoras para a dupla formada por Inês Pinto, MVP do encontro (20,5 de valorização) ao contabilizar 4 pontos, 9 ressaltos sendo 4 ofensivos, uma assistência, 1 roubo, 2 desarmes de lançamento e 3 faltas provocadas, acompanhada de perto por Inês Viana (19,0 de valorização) que somou 18 pontos, 1/2 nos triplos, 3 ressaltos sendo 1 ofensivo, 4 assistências, 1 roubo e 4 faltas provocadas, com 3/4 nos lances livres. Laura Ferreira que teve excelente prestação na 1ª metade (12 pontos), secundou-as bem ao fazer um duplo duplo (14 pontos, 3/11 nos triplos, 10 ressaltos sendo 1 ofensivo, uma assistência, 4 roubos e 5 faltas provocadas). Foi penalizada na sua valorização pelos 5 turnovers e pela fraca eficácia no lançamento.

Na selecção da Roménia as mais valiosas foram Alexandra Dumitrache (13 pontos, 3/3 nos

Trinta minutos de luxo

Escrito por José Tolentino
Sexta, 05 Julho 2013 21:56

triplos, 4 ressaltos defensivos, 4 assistências, 1 roubo e duas faltas provocadas com 2/2 nos lances livres), Sonia Ursu (15 pontos, 2/4 nos triplos, 9 ressaltos sendo 2 ofensivos, 3 assistências, 2 roubos e 3 faltas provocadas, com 3/4 nos lances livres) e a poste Arina Craciun (9 pontos, 7 ressaltos sendo 3 ofensivos, 3 assistências, 1 desarme de lançamento e 3 faltas provocadas).

A vitória lusa assentou basicamente no menor número de erros cometidos (23-11 turnovers), no maior número de roubos (5-14), no maior número de ressaltos ofensivos ganhos (11-17), na maior eficácia nos duplos (30%-42%) e ainda por ter provocado mais faltas (16-19).

Ao invés a Roménia foi mais colectiva (14-12 assistências), foi mais certa no tiro exterior (56%-22%) e ganhou a luta das tabelas (47-44 ressaltos).

Ficha de jogo

Sport Hall em Albena

Roménia (64) – Alexandra Dumitrache (13), Selena Kirberg (8), Sonia Ursu (15), Diana Moraru (6) e Arina Craciun (9); Dora Ardelean (4), Cristina Gavrilă (3), Hanna Demeter (3), Iulia Raileanu (3) e Ana Grigore.

Portugal (67) – Jessica Almeida (10), Joana Jesus (12), Laura Ferreira (14), Inês Pinto (4) e Nádia Fernandes (3); Joana Canastra (6), Inês Viana (18), Mafalda Guerreiro, Raquel Jamanca e Joana Alves.

Por períodos: 19-21, 13-21, 10-17, 22-8

Outros resultados da 2ª jornada: Bélgica 73-62 República Checa

Jogos para amanhã (3ª jornada)

(13H45) Letónia-Bélgica

Trinta minutos de luxo

Escrito por José Tolentino
Sexta, 05 Julho 2013 21:56

(16H00) Macedónia-Roménia
(18H15) Bulgária-Israel
(20H00) República Checa- Grã Bretanha
Folga Portugal.

No domingo é o primeiro dia de descanso.